

Sime inviabiliza acordo e TRT formula nova proposta

Não houve fechamento de acordo na audiência do dissídio coletivo do Grupo 19 realizada nesta terça-feira (12). Embora os trabalhadores tenham aprovado, em assembleia, a proposta salarial formulada anteriormente pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o Sime (sindicato patronal) não a acatou.

Frente ao impasse, depois de mais de três horas de debate, a desembargadora Emília Facchini formulou nova proposta, para avaliação:

a) para o piso salarial: 2,5% retroativos a outubro de 2015; 3,38% em dez/2015 (sem reflexo no 13º salário); 1,5% em julho/2016, acrescidos de R\$ 25,00 (incorporados ao salário);

b) para os demais salários: 2,5% (out/2015); 2,92% (dez/2015, sem reflexo no 13º); 1,5% em julho/2015, mais R\$ 35,00 (incorporados ao salário);

c) pagamento das diferenças retroativas em duas parcelas: 20 de agosto e 20/set.

Os dois sindicatos deverão se manifestar novamente ao TRT até o próximo dia 18 e, se não houver acordo, o processo irá a julgamento. Nesse caso, o Sime terá o período de 19 a 29 de julho para sua defesa, e o Sindmon-Metal de 1º a 12 de agosto para contestação.

Haverá assembleia de trabalhadores na sexta-feira (15).